

Aceitação da população na implementação do Colégio Militar Unidade Madre Germana

Acceptance of the population in the implementation of the German
Mother Mother Military College

CASTRO, Raul da Silva ¹
PANATIERI, Cristiane Bianco ²

RESUMO

Essa pesquisa tem o objetivo de verificar a aceitação de moradores, alunos, pais e funcionários do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana após sua militarização. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo, utilizando como recurso metodológico o questionário afim de alcançar os objetivos propostos. Assim, pode-se inferir que a militarização do colégio trouxe diversos avanços para a comunidade dentro e fora do colégio, pois pode-se perceber melhorias no ensino e na disciplina dos alunos e ainda na segurança dentro e fora da escola aumentando assim a sensação de segurança.

Palavras-chaves: Colégio da Polícia Militar. Madre Germana. Militarização.

ABSTRACT

This research has the objective of verifying the acceptance of residents, students, parents and employees of the State Military Police College Madre Germana Unit after its militarization. For that, a field research was carried out, using as a methodological resource the questionnaire in order to reach the proposed objectives. Thus, it can be inferred that the militarization of the college has brought several advances to the community inside and outside the school, since it is possible to perceive improvements in the teaching and the discipline of the students and also in the security inside and outside of the school thus increasing the sensation of safety.

Keywords: College of the Military Police. Mother Germana. Militarization.

¹ Aluno do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, raul_castro05@hotmail.com; Goiânia – GO, Abril 2019.

² Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, panatieri@hotmail.com, Goiânia – GO, Abril de 2019.

1 INTRODUÇÃO

O aumento da violência acaba interferindo na conduta da população. As transformações sociais são refletidas diretamente no ambiente escolar, assim essa instituição social acaba abarcando questões social graves.

Diante dessa problemática atual, uma das alternativas para Almeida (2018) e políticos para melhoria no ensino prestado e a diminuição dos índices de violência dentro e fora da escola é a disseminação de escolas militares pelo Brasil.

Esse tipo de instituição de ensino objetiva a formação de um cidadão ético, moral, crítico, reflexivo, atuante na sociedade, de modo a transformar a sociedade que o cerca, pautando-se sempre em normas disciplinares bastante severas (ALMEIDA, 2018).

Assim, há ainda uma discussão sobre a real efetividade das escolas militares. Ainda existe quem defenda, dizendo que a disciplina rígida melhora o desempenho escolar e ainda diminui a criminalidade local, em contrapartida, há aqueles que acreditam que esse tipo de instituição de ensino, exclui os mais pobres e ainda cessa o direito de liberdade de expressão, excluindo os princípios da escola democrática.

Portanto o objetivo principal dessa pesquisa é verificar a aceitação da população do setor Madre Germana II com a implementação do Colégio Estadual da Polícia Militar no local.

Será questionando o lado pedagógico, disciplinar e social. Trazendo assim grande relevância para a PM, pois trata de um suporte bibliográfico necessário para intervenções tanto em escolas desse tipo, como para a região que localiza o colégio.

O trabalho justifica-se pela grande militarização das escolas nos últimos anos principalmente no Estado de Goiás. Assim, a problemática do artigo é: como foi a aceitação dos moradores do setor Madre germana II depois da militarização do colégio?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PERFIL DAS ESCOLAS MILITARES

Os colégios militares pelo Brasil tiveram início ainda na época colonial, com o intuito de formar oficiais capacitados para proteger a nação brasileira. Porém sua efetivação foi algo demorado ao longo dos anos, dependendo de questões políticas, econômicas e sociais.

De acordo com Rosa (2012) com o processo de modernização do exército brasileiro, houve uma grande procura pelos cursos nas instituições de cunho militar. Em 1889, surgiu o primeiro colégio militar situado na cidade do Rio de Janeiro. O mesmo se chamava Colégio Militar da Corte, e pela sua qualidade conseguiu grande renome nacional.

Assim, diante do sucesso dessa primeira unidade de colégio militar, o governo brasileiro teve a ideia de disseminar mais colégios nessa linha pelo Brasil dando origem assim ao SCMB (Sistema Colégio Militar do Brasil). As escolas militares são constituídas de professores civis e militares, alunos, e militares que desempenham funções pedagógicas e administrativas (ROSA, 2012).

Atualmente há colégios militares esparramados por todo o Brasil, sendo que seus resultados em exames oficiais são extremamente satisfatórios, além de ter uma melhora significativa na disciplina dos alunos, que com as regras um pouco mais rígidas acabam tendo que seguir um regimento interno rigoroso.

Para Castro (2016), o regimento interno que rege os colégios militares é pautado em cima de uma gestão democrática, ou seja, todos os agentes envolvidos no processo educativo têm suas parcelas de responsabilidade na escola. O grupo diretivo dessas instituições de ensino são divididos entre policiais e professores.

A maior parte do regimento escolar diz respeito as normas disciplinares dessas instituições, que são famosas pela sua rigidez extrema. Em relação a essas normas disciplinares, há diversos aspectos que são tratados como transgressões que vai desde a um simples corte de cabelo e vestimentas adequadas a não realizar as atividades ou desrespeitar um professor (CASTRO, 2016).

Rosa (2012) ressalta os seguintes princípios que pautam os colégios militares:

- a) A busca da educação integral, que atribui igual importância e intensidade aos domínios afetivo, cognitivo e psicomotor. b) A colocação do aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, levando-o da posição de expectador, acumulando saberes, à protagonista do processo, partícipe da construção do conhecimento. C) A observância dos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, compreendendo os conhecimentos relacionados com os diversos contextos da vida dos alunos. D) O desenvolvimento de atitudes e a incorporação de valores, assegurando a formação de um cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades. (ROSA, 2012, p.7)

Fica evidente a preocupação dessas instituições na imagem que ela transmite a sociedade, sempre exigindo de seus alunos um comportamento exemplar, assim qualquer transgressão pode manchar a imagem da instituição (CASTRO, 2016).

Com relação aos conteúdos ministrados nesses tipos de instituições, Castro (2016) relata que há aqueles componentes curriculares comuns a toda escola, e ainda matérias de cunho civil ministradas por policiais militares como, por exemplo, música e noções de cidadania.

Apesar dessas regras serem bem marcantes nos colégios não é somente isso que se leva de princípios norteadores, são objetivo também dessas instituições formar cidadãos críticos e reflexivos da realidade que os cercam pautando-se sempre em valores morais saudáveis (ALMEIDA, 2018).

Almeida (2018) relaciona o sistema organizacional dessas instituições a organizações militares, onde acrescenta-se somente a parte pedagógica, formada então pelos: Conselho Geral Colegiado dos CPMG; Comando e Direção; Vice direção; Sub comando; Divisão Disciplinar do Corpo Discente, Divisão de Ensino; Divisão Administrativa; Seção de Coordenação de Merenda Escolar; Secretaria Geral.

Portanto fica evidente nos documentos que baseiam os colégios militares pelo Brasil, que objetivam formar cidadãos conscientes, formando seres humanos para a vida em sociedade pautados sempre em princípios militares rígidos.

2.2 BREVE HISTORICO DOS COLÉGIOS MILITARES EM GOIÁS

O Colégio da Polícia Militar de Goiás – CPMG foi criado pela Lei 8.125 de julho de 1976, que trata da Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Goiás, mas somente depois de 23 anos foi ativado pela Portaria de nº 604 de

19 de novembro de 1998, iniciando seu funcionamento com 440 alunos nas instalações da Academia de Polícia Militar com apenas 6 (seis) salas de aula.

Após 6 (seis) meses de funcionamento, recebeu do Delegado Metropolitano de Educação à época, um prédio contendo 11 salas de aula, onde foi instalada a Unidade Vasco dos Reis, situada no Setor Sul em Goiânia, conquistando autonomia administrativa a partir de 2003.

No ano de 2000 foi cedido pelo Governo do Estado as instalações do Colégio Hugo de Carvalho Ramos, em virtude da necessidade de atender a demanda.

Santos (2016) afirma que os CPMG só foram criados legalmente em 2001 através da Lei Estadual nº14.050 (a lei retroage sobre os CEPMG que existiam até então) e regulamentados no mesmo ano com a Lei nº 14.044 que “dispõe das normas gerais das unidades escolares dos CEPMG, que segundo ela, destina-se ao ensino fundamental e médio e terão as instalações e atividades regidas por comando e direção de oficiais da ativa, nos postos de Tenente Coronel e Major” (SANTOS 2016, P.22).

Hoje o Estado de Goiás é o Estado com maior número de Colégios Estaduais da Polícia Militar, já são 60 (sessenta) unidades distribuídas por 22 (vinte dois) municípios goianos.

2.3 A POPULAÇÃO DO SETOR MADRE GERMANA

Goiânia capital do estado de Goiás é uma cidade grande constituída de diversos bairros, cada qual tem sua história e suas particularidades, onde a cultura impregnada em cada um vai moldando a imagem daquela localidade.

E assim foi formado o bairro Madre Germana II, que é localizado na cidade de Goiânia, foi formado em 1 de maio de 1996 pelo prefeito em exercício Darci Accorsi, onde até em tão constituía uma região de pastagem no local. O Colégio Estadual Madre Germana iniciou suas atividades de ensino em agosto de 1998, no município de Goiânia, mas sob circunscrição da Subsecretaria Regional de Educação de Aparecida de Goiânia.

É um bairro que faz divisa com a Cidade de Aparecida de Goiânia. O poder aquisitivo dos mais de 5 164 (IBGE) moradores daquela região é baixo. É considerado em comparação a outros bairros um local perigoso, com população carente e com variados problemas sociais.

O Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana é situado na R. São Mateus - Conj. Hab. Me. Germana II, Goiânia – GO, conta com uma excelente estrutura física, trabalha com alunos do ensino fundamental 2 e ensino médio, seguindo a linha militar de ensino e é considerada uma boa instituição.

2.4 CRIAÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL DA POLICIA MILITAR UNIDADE MADRE GERMANA

Rosa (2017) afirma que a Lei nº 18.967, de 22 de julho de 2015, oriunda do Projeto de Lei do Governador de Goiás, solicitou a transformação de 8 Unidades Escolares da rede pública de ensino, entre elas o Colégio Estadual Madre Germana, sob a alegação da necessidade de implantar um CEPMG para melhoria do desempenho do IDEB, em atender o anseio da comunidade escolar local na melhoria do aprendizado dos alunos. Dentre elas criou o Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana.

A lei 18.967/2015 foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, proposta pelo Governador do Estado de Goiás, Marconi Ferreira Perillo Júnior, que estabelece a transformação do Colégio Estadual Madre Germana em Unidade de Colégio Militar.

No dia 08 de agosto de 2015, o Capitão Itamar Rodrigues Silva tornou-se o Comandante e Diretor da unidade CEPMG-MG.

2.5 VANTAGENS DE UM COLÉGIO MILITAR

A escola hoje é um espaço, onde além de transmitir conhecimento sistematizados, tem a capacidade de preparar o educando para uma vida em sociedade, pautado em princípios morais e éticos. E é nessa linha de ensino que os colégios militares são pautados, onde acreditam que para se conseguir tal objetivo necessitam de uma disciplina afiada.

Para Castro (2016) a disciplina é algo herdado dos tons militares que regem essas instituições de ensino, no qual já está culturalmente enraizado dentre os alunos, funcionários e pais dessas escolas, ele ainda enfatiza que:

É como se o militarismo unificasse um conjunto de referências simbólicas e poderes que reconfiguravam os objetivos e os métodos disciplinares. Entendo, dessa forma, que as mudanças no processo de disciplinarização (agora sim, categoria analítica) ganhavam uma espécie de “eficácia” não simplesmente pela presença de uma força institucional armada que representa a coação e a repressão, mas pelos

procedimentos e valores presentes no espírito militar. (CASTRO, 2016, p. 87)

Para Almeida (2018), além de um simples colégio as escolas militarizadas baseiam-se em princípios éticos e morais, nos quais são extremamente necessários para que na vida adulto, a criança possa se tornar uma pessoa atuante, reflexiva e moralmente na sociedade.

Castro (2016) ressalta a forte enraização da cultura militar entre os alunos, questões de respeito e hierarquia são sempre citados a todo momento, assim, o autor faz uma crítica no qual se parece dar mais relevância a questões disciplinares do que pedagógicas.

Mendonça (2014) ressalta que o atual processo de militarização das escolas, ajuda na diminuição dos índices de criminalidade local, visto que, essas escolas acabam sendo vistas pela população como unidades da polícia, inibindo assim qualquer conduta criminosa nas imediações.

Em um estudo feito por Benevides e Soares (2012) onde comparam o desempenho de escolas normais e escolas militares de forma pedagógica, fica evidente a superioridade de ensino das militarizadas em exames oficiais (ENEM, IDEB, etc.) e em alguns casos conseguem serem as melhores do Estado.

Já para Silva e Araújo (2018) a militarização das instituições de ensino acaba ferindo a liberdade de expressão das crianças que ali estudam, principio este pautado na LDB (Lei de Diretrizes e Base, 1996).

No que concerne à questão legal, a Escola Militar fere vários princípios previstos na Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira e no Plano Nacional de Educação. Dentre esses princípios estão: a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. É importante ressaltar a ilegalidade constatada na falta de gestão democrática da militarização das escolas públicas goianas, pois são destituídos diretores eleitos e colocados no cargo oficiais militares; é ilegal também pela cobrança de matrícula e mensalidade, essa travestida de Contribuição Comunitária Voluntária¹⁴; pela reserva de vagas a filhos de militares; pela possibilidade de expulsar o estudante que descumpra as normas da escola; pelas punições impostas aos alunos; pelo cerceamento da liberdade de expressão etc. Tudo isso produz um espaço escolar muito mais marcado pela exclusão e disciplina, do que pela diversidade, liberdade e aprendizagem (SILVA, 2016, p. 66).

Os mesmos ainda ressaltam que a impregnação quase que forçada da disciplina rigorosa entre seus alunos, acabam ferindo hábitos e costumes das crianças, tornando-se assim o ambiente conturbado e repressivo.

Outro ponto polêmico é a quase que exclusão involuntária de alunos de baixa renda, devido ao alto custo de permanência nessas instituições militares, onde os alunos custeiam, uniformes, lanche, taxas simbólicas cobradas, dentre outros.

Portanto, existem várias críticas sobre a militarização dos colégios estaduais, porém ao passar dos anos essas questões estão sendo corrigidas para melhor atender a sociedade, buscando sempre o fim social. No edital nº004/2015 – CEPm, para o ingresso ao CEPMG, expedido pelo Comando de Ensino Policial Militar da PMGO, trata com muita clareza a questão do aluno carente que não tem condições de adquirir o uniforme, determina que o Comandante e Diretor do CEPMG faça providências no sentido de doar o uniforme completo para o aluno que não tem condições. Sobre as taxas cobradas, existe a contribuição mensal, onde o aluno contribui com um valor fixo mensal, não sendo obrigatório.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem a finalidade de verificar entre os moradores, alunos, pais e funcionários do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana os impactos causados pela militarização da mesma, totalizando uma amostra de 59 entrevistados.

Para isso será entregue um questionário com questões objetivas e fechadas composto por 10 questões, sendo que a primeira de caráter socio demográfico, e o restante sobre conhecimento e opiniões relativos a disciplina, o ensino, a militarização e a violência local.

O trabalho foi dividido em duas etapas, sendo que a primeira consiste em um apanhado bibliográfico sobre a temática escolas militares e o setor Madre Germana, onde o suporte metodológico consiste em: livros, artigos, monografias e sites sobre o assunto em questão. A segunda parte consiste em uma pesquisa de campo com alunos, funcionários, pais, bem como moradores do setor Madre

Germana onde está localizado o Colégio Estadual da Polícia Militar Madre Germana, na qual serão questionadas melhorias pedagógicas, disciplinares e de índices de violência local. O recurso metodológico será um questionário contendo 10 perguntas objetivas, sendo que será entrevistados 59 pessoas.

Será feito uma explanação aos entrevistados e entregue um termo de consentimento, que serão abordados aleatoriamente, desde que sigam o seguinte critério de inclusão: ser aluno, pai, funcionário ou que more ou trabalhe ao redor do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana. Os critérios de exclusão são: não é aluno, pais e/ou responsáveis, funcionários ou quem more ou trabalhe ao redor do Colégio e que se recuse a assinar o termo de consentimento.

Posteriormente os dados serão analisados manualmente e expostos em gráficos para melhor visualizados dos resultados. Assim será cruzado a bibliografia pesquisada e os dados coletados para então fazer a conclusão dos dados.

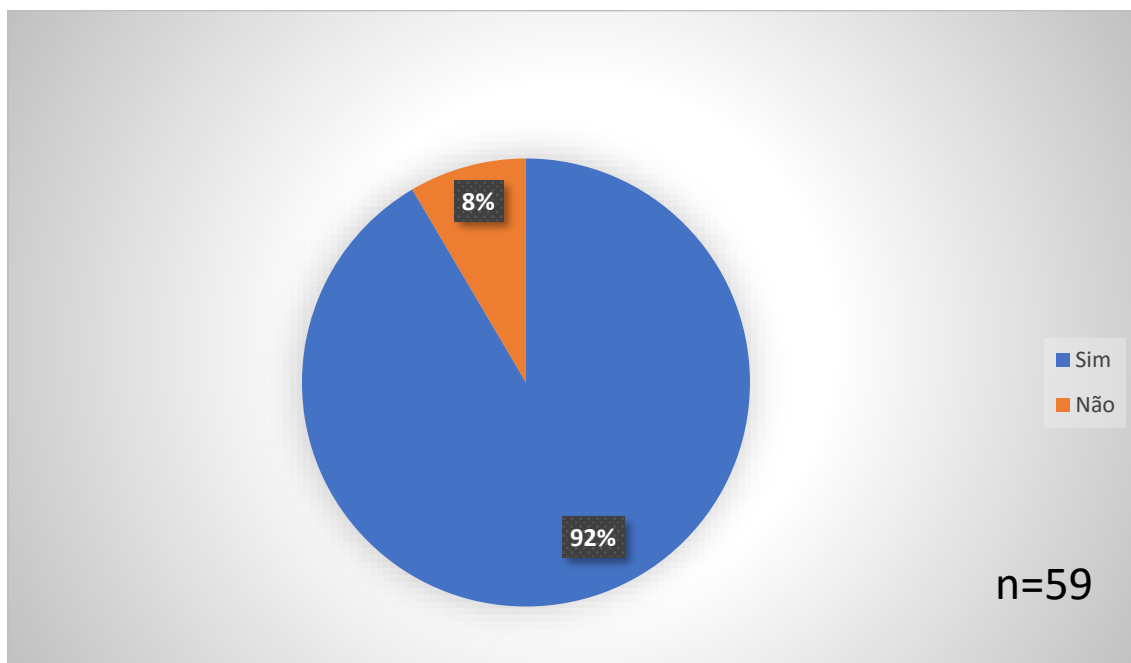
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana, onde foi militarizada há pouco tempo, no ano de 2015. O bairro é um pouco afastado, e considerado de certa forma perigoso.

De acordo com a pesquisa a grande maioria dos entrevistados acompanhou a transformação da escola em colégio militar, dando mais confiabilidade na pesquisa. Do total de entrevistados, 62,7% conhecia o colégio antes da sua transformação e acompanhou a sua militarização, sendo que 22% conhecia o colégio antes, mas não acompanhou sua militarização e somente 15,3% não conhecia o colégio e não acompanhou sua militarização.

A militarização das escolas é tendência no país e no Estado de Goiás, devido a melhoria significativa no ensino e na disciplina desses alunos depois da transformação. Apesar que Silva (2016) ser contra a transformação em massa das escolas públicas, por se tratar de uma disciplina forçada, tirando a autonomia e o direito de liberdade da criança, podemos perceber no gráfico 1 que uma maioria significativa de entrevistados foram a favor da militarização do colégio.

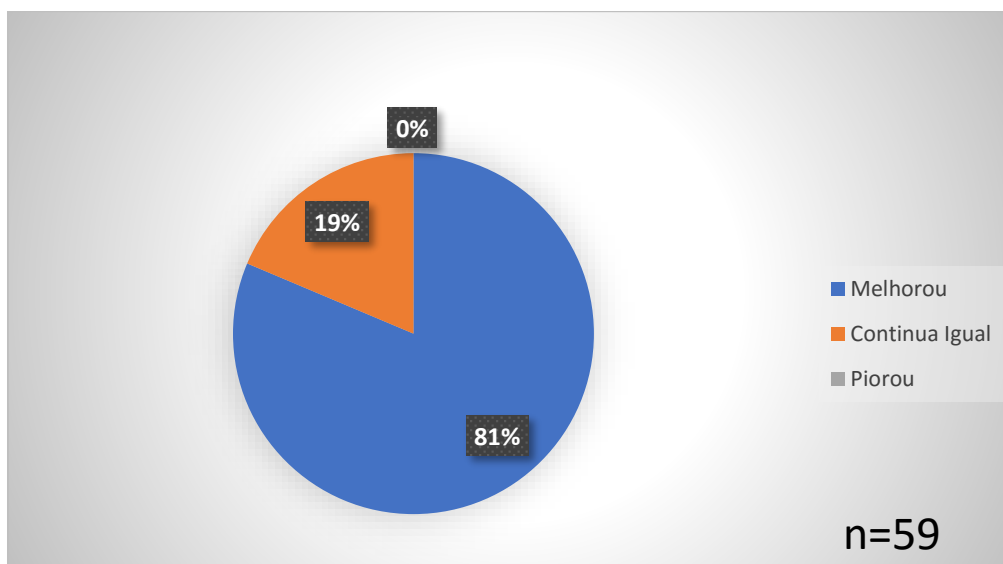
Gráfico 1: Você foi a favor da militarização do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana?



Fonte: OPróprio autor (2019)

De acordo com os entrevistados a militarização do colégio trouxe melhorias no ensino-aprendizagem das crianças. Segundo Benevides e Soares (2012), os colégios militares possuem índices de ensino melhor do que os outros tipos de colégio, isso porque quando há disciplina há aprendizado. Veja o gráfico 2, que grande parte dos entrevistados disseram que o ensino melhorou, 19% disseram que continua igual e ninguém disse que piorou.

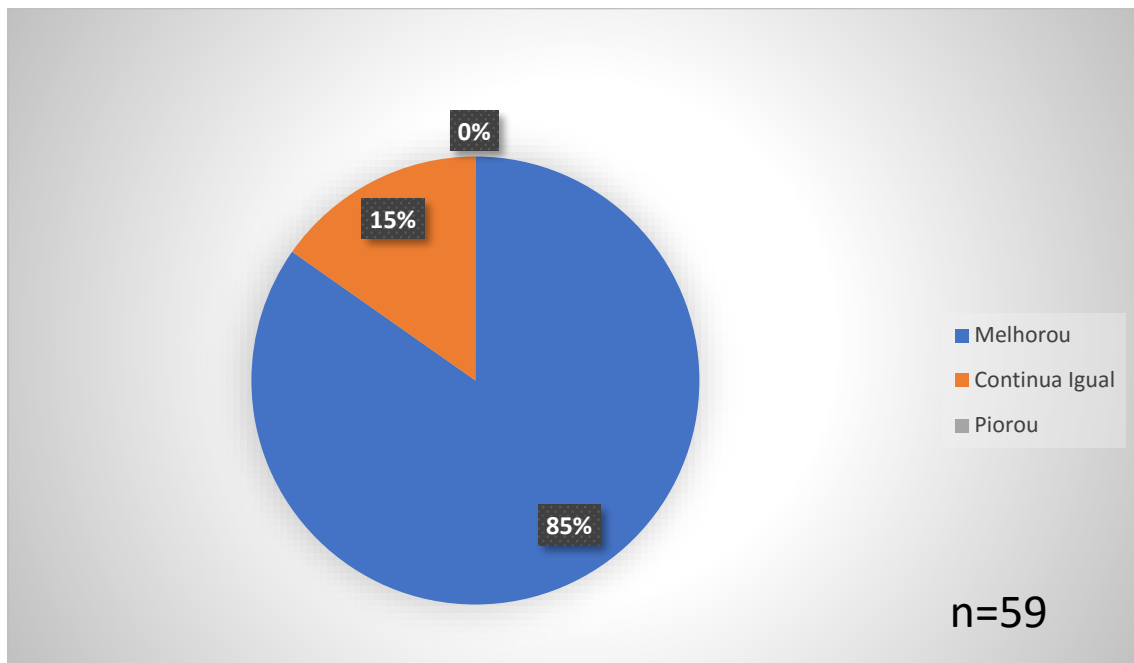
Gráfico 2: O ensino melhorou após a militarização?



Fonte: Próprio autor, 2019

Os colégios militares são famosos pela sua rígida disciplina, Para Castro (2016) ressalva que essas escolas por trazer para o ambiente escolar os moldes militares, mescla conceitos como disciplina, cidadania e pedagogia, melhorando não somente o comportamento da criança, mas refletindo também na sua família, no bairro e se expandindo, favorecendo assim também para a segurança pública. Assim, de acordo com o gráfico 3, a disciplina dos alunos após a militarização melhorou consideravelmente.

Gráfico 3: Como está a disciplina dos alunos após a militarização



Fonte: Próprio autor, 2019

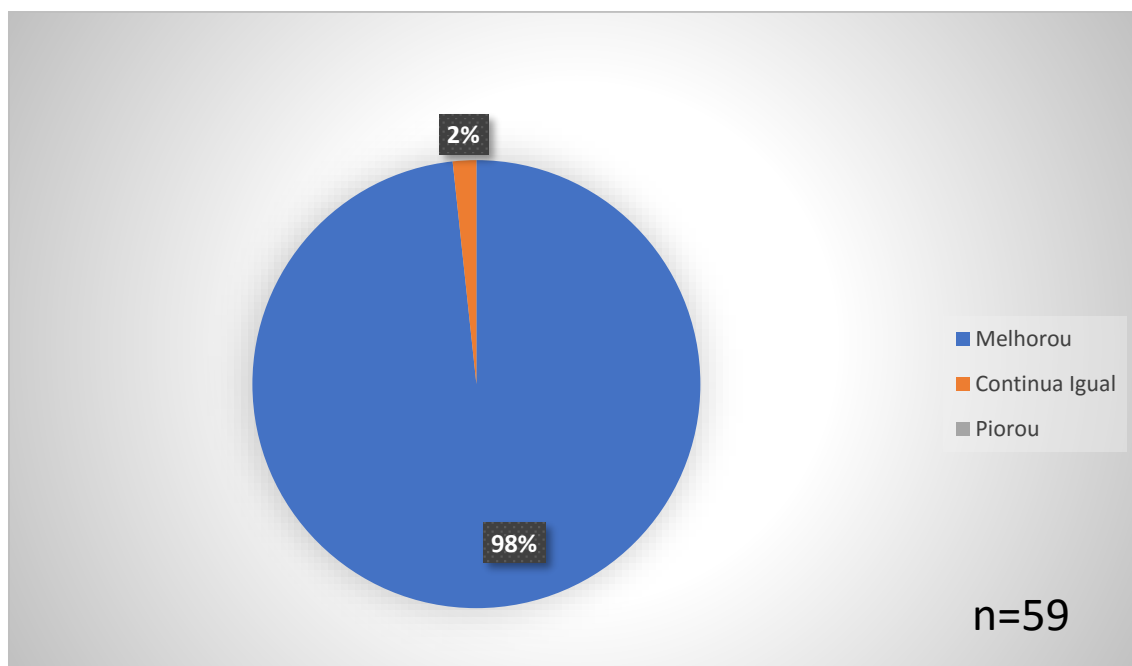
Além da maioria dos entrevistados opinaram que houve melhoria na disciplina dos alunos, esses entendem também que concorda com o rigor e disciplina aplicada nesses colégios, pois 89,8% dos entrevistados concordam com essa afirmativa e somente 10,2% discordam.

Outro ponto importante da pesquisa foi em relação à estrutura do colégio, que após sua militarização os entrevistados disseram por unanimidade que houve melhorias em sua estrutura.

Em relação a segurança dentro e fora da escola, a militarização do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana foi exitosa, confira no gráfico 4. De acordo com a pesquisa de Almeida (2018), as militarizações das

escolas auxiliam na segurança local, pois essas instituições de ensino funcionam como mini quartéis e fazem rotas ao redor das escolas.

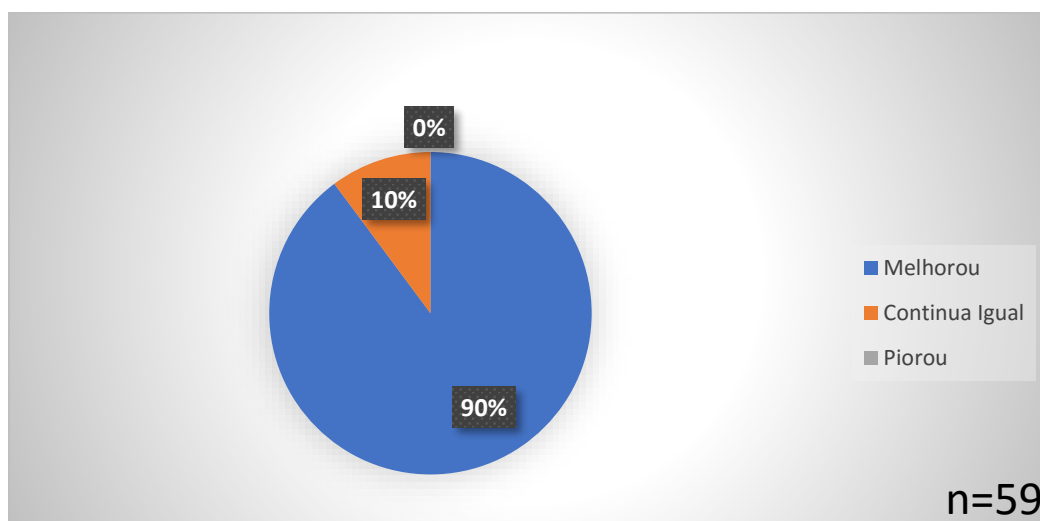
Gráfico 4: A militarização do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana contribuiu para segurança dentro da escola?



Fonte: Próprio autor, 2019

Segundo a pesquisa, a militarização trouxe benefícios até mesmo na questão familiar, onde os entrevistados perceberam mudanças significativa dos estudantes no seio familiar. Confira no gráfico 5.

Gráfico 5: A militarização do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana contribuiu para segurança fora da escola?



Fonte: Próprio autor, 2019

Ainda de acordo com a pesquisa, cerca de 96,6% dos entrevistados acreditam que a militarização do colégio aumentou a sensação de segurança, em comparação a 3,4% que não acreditam no fato.

Portanto os colégios militares vão muito além de uma excelência no ensino e de uma disciplina rígida, de acordo com a pesquisa, o colégio contribui para a sociedade de modo geral, pois além da questão educacional o fator segurança pública também é enriquecido com essa implementação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa tem o objetivo de verificar a aceitação da população do entorno, pais, funcionários e alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar Unidade Madre Germana após a sua militarização.

De acordo com a pesquisa pode-se verificar que a aceitação dessa população foi extremamente positiva, pois acreditam que tanto a qualidade no ensino, a disciplina, a estrutura e a segurança local tiveram significativos avanços.

Mesmo para alguns autores o processo de militarização em massa não seja bem visto, pois acreditam que é uma escola seletiva e não democrática, a pesquisa pode confirmar que entre os entrevistados a realidade é outra.

Assim, a militarização das escolas seria uma boa alternativa tanto para melhoria na qualidade do ensino no país, como para a segurança pública em âmbito geral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Deric Cardim. **O Impacto Da Criação Do Colégio Da Polícia Militar Unidade Miriam Benchimol Ferreira Na Segurança Pública Local**. Disponível em: https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/453/1/340_Deric_Cardim_Almeida_Deposito_Final_13447_1023088617.pdf. Acesso em: 24/04/2019.

BENEVIDES, Alesandra de Araújo e SOARES, Ricardo Brito. **Diferencial De Desempenho Das Escolas Militares: Bons Alunos Ou Boa Escola?**. Disponível em:

https://www.bnb.gov.br/documents/160445/960917/DIFERENCIAL_DE_DESEMPENHO_DAS_ESCOLAS_MILITARES.pdf/7ae9ef81-9687-46cb-b501-766ccef1cba2. Acesso em: 24/04/2019.

CASTRO, Nicholas Moreira Borges De. **“Pedagógico” E “Disciplinar”: O Militarismo Como Prática De Governo Na Educação Pública Do Estado De Goiás**. Tese (Antropologia). 109f. UB, Brasília, 2016.

MENDONÇA, Renata. **Goiás aposta em 'militarização' de escolas para vencer violência**. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/08/140819_salasocial_eleicoes_educacao_escola_militarizada_rm>. Acesso em: 07/06/2016.

ROSA, Fabiana Teixeira de. **Pesquisas Educacionais Em Colégios Militares Do Brasil: Estado Da Arte**. VII Colóquio Ensino Médio, História e Cidadania. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina. Maio-Junho de 2012. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/EnsinoMedio/article/view/2682/0>. Acesso em: 24/04/2019.

ROSA, Reginaldo Felisbino. **O Impacto Socioeconômico Do Colégio Da Polícia Militar De Goiás No Conjunto Habitacional Madre Germana 2 – Goiânia/Go**. Monografia (Segurança Pública). 27f. UEG, Goiânia, 2017.

SANTOS, Rafael José Da Costa. **A Militarização Da Escola Pública Em Goiás**. Tese (Educação). 127f. PUC-GO, Goiânia, 2016.

SILVA, Fernando Monteiro. **Análise Do Perfil Dos Colégios Militares Baseado Em Dados De Rendimentos De Ensino**. 2005, 66f. Tese (Engenharia de Produção). UFSM, Santa Maria RS.
QUESTIONÁRIO

Você está convidado(a) a responder este questionário que faz parte da coleta de dados da pesquisa: **“Aceitação da população na implementação do Colégio Militar Unidade Madre Germana”**

Instruções para o preenchimento do questionário:

1. Marque somente uma resposta por questão.
2. Responda as alternativas. Por gentileza, não deixe nenhuma em branco.
3. As perguntas se referem ao perfil sócio-demográfico e a aceitação do colégio.

1) Você é:

- ☐) Aluno
- ☐) Pai
- ☐) Morador/ trabalhador da região
- ☐) Funcionário da escola

2) Você conhecia o Colégio Madre germana antes de se tornar militar?
Acompanhou a transformação da militarização do colégio?

- ☐) Sim e acompanhei sua transformação
- ☐) Sim, mas não acompanhei sua transformação
- ☐) Não

3) Você foi a favor da militarização do colégio?

- ☐) Sim
- ☐) Não

4) Você acha que houve melhoria na qualidade de ensino após a militarização?

- ☐) Melhorou
- ☐) Continua igual
- ☐) Piorou

5) Você acha que houve melhoria na disciplina dos alunos após a militarização?

- ☐) Melhorou
- ☐) Continua igual
- ☐) Piorou

6) Você concorda com o rigor militar cobrado pelos militares com base na disciplina e hierarquia?

- ☐) Concordo
- ☐) Discordo

7) Após a militarização do colégio, houve melhoria na estrutura do colégio?

- ☐) Melhorou
- ☐) Continua igual
- ☐) Piorou

8) Após a militarização do colégio, houve melhoria na segurança dentro do colégio?

- ☐) Melhorou
- ☐) Continua igual
- ☐) Piorou

9) Após a militarização do colégio, houve melhoria no comportamento da criança no seio familiar?

- () Melhorou
- () Continua igual
- () Piorou

10) Após a militarização do colégio, aumentou a sensação de segurança local?

- () Melhorou
- () Continua igual
- () Piorou